

ESCOLA+

PLANO 23|24



PLANO 23|24 Escola+

Enquadrado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 80-B/2023, de 18 de julho de 2023

Índice

1. Introdução.....	3
2. Plano 23 24 Escola+ do Agrupamento.....	4
Domínio 1 - Leitura e Escrita.....	4
1.1. Escola a Ler.....	4
1.2. Ler - Conhecer, aprender e ensinar.....	4
1.3. Diário de escritas.....	4
Domínio 2 - Autonomia Curricular.....	6
2.1. Gestão do ciclo.....	6
2.2. Começar um ciclo.....	6
2.3. Turmas dinâmicas - Ação prioritária	6
2.4. Constituição de equipas educativas.....	6
2.6. Aprender Integrando.....	7
Domínio 3 - Recursos Educativos.....	7
3.1. #EstudoEmCasa Apoia.....	7
3.2. Recuperar com Matemática.....	7
3.3. Recuperar Experimentando.....	8
3.4. Recuperar com Arte e Humanidades.....	8
3.5. Recuperar incluindo.....	9
3.6. A Voz dos Alunos.....	9
3.7. OPE - Inclui.....	9
Domínio 4 - Família.....	10
4.1. Família Mais Perto.....	10
Domínio 5 - Avaliação e Diagnóstico.....	10
5.1. Aferir, diagnosticar e intervir.....	10
5.2. Capacitar para avaliar.....	10
Domínio 6 - Inclusão e Bem-Estar.....	11
6.1. Apoio tutorial específico - Ação prioritária	11
6.2. Programa para competências sociais e emocionais.....	11
6.3. Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário - Ação prioritária	11
6.4. Inclusão mais apoiada.....	11
6.5. Português em imersão- Ação prioritária	12
6.7. Desporto Escolar - Comunidades.....	12
6.8. Desporto Escolar sobre Rodas.....	13
3. Avaliação.....	13

1. Introdução

Tendo em vista a implementação do Plano 23|24 Escola+, procedemos à identificação prévia dos principais domínios em que subsiste a necessidade de recuperação de aprendizagens, produzindo para o efeito um envolvimento dos órgãos de gestão e pedagógicos, docentes, técnicos especializados, outros profissionais, alunos e seus encarregados de educação.

O plano definido pela tutela estrutura-se nos seguintes domínios:

Domínio 1 - Leitura e Escrita

Domínio 2 - Autonomia curricular

Domínio 3 - Recursos educativos

Domínio 4 - Família

Domínio 5 - Avaliação e diagnóstico

Domínio 6 - Inclusão e bem-estar

Domínio 7 - Apoiar as comunidades educativas

De acordo com a Resolução de Conselho de Ministros n.º80-B/2023, de 18 de julho, o Agrupamento de Escolas Azeitão elege as seguintes ações prioritárias:

- **Turmas dinâmicas**
- **Apoio tutorial específico**
- **Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário**
- **Português em imersão**

As planificações deverão ter em conta um plano de trabalho especialmente dirigido “não só a aprendizagem dos conteúdos curriculares propriamente ditos, e das competências que lhe são associadas, mas também o bem-estar emocional, social e mental dos alunos”, trabalho que foi prejudicado nos anos letivos 2019/20, 2020/21, 2021/22 face aos constrangimentos resultantes da pandemia decorrente da doença COVID-19.

2. Plano 23 | 24 Escola+ do Agrupamento

Consolidando as ações específicas do *Plano 21/23 Escola+*, as ações previstas no âmbito do *Plano 23|24 Escola+* para o Agrupamento são:

Domínio 1 - Leitura e Escrita

1.1. Escola a Ler

1.2. Ler - Conhecer, aprender e ensinar

1.3. Diário de escritas

1.ºCiclo

Pretende-se realizar estratégias que visem promover o gosto pela leitura e escrita, contribuindo para o desenvolvimento das capacidades literárias e expressivas dos alunos, imaginação, criatividade e sentido crítico, leitura expressiva e produção escrita de textos literários.

- Criação da oficina de escrita com o objetivo da elaboração de vários tipos de textos;
- Oficina da ortografia (o jogo caça ao erro...);
- Utilização do plano digital como ferramenta para a escrita, utilizando o Scratch para construção de histórias, jogos online, Wordwall para reforço da leitura e escrita;
- Leitura de livros através das imagens;
- Participação em concursos de leitura e escrita, com o apoio da BE;
- Leitura partilhada;
- Jogo de Soletração (com amпуheta e escrevem a palavra no quadro branco);
- Realização de tertúlias dialógicas (Projeto *Includ-ed*);
- Projeto de Escrita Criativa de Canções, em parceria com a Câmara Municipal de Setúbal e a Fundação Helen Hamlyn Trust, no âmbito do Programa de Complemento da Ação Educativa. Este projeto visa desenvolver a cooperação entre os vários organismos e instituições, conciliando a formação e a criação musical e artística.

2.ºCiclo

- Leitura em silêncio de algumas narrativas propostas em Educação Literária;
- Leitura expressiva de narrativas/obra literária completa, em voz alta, para posterior atividade individual e partilhada de compreensão escrita da leitura;
- Histórias da **Ajudaris** que têm o objetivo de despertar e fortalecer os hábitos de leitura e de escrita;
- Projeto "**livro na mochila**". Os alunos devem trazer sempre na mochila um livro da sua escolha para lerem de forma autónoma sempre que terminarem uma tarefa antes dos restantes e ler em silêncio. Essas leituras são registadas pelos próprios alunos num formulário disponibilizado no Teams (uma espécie de ficha de leitura em formato digital);

- Sessões de leitura em silêncio /expressiva;
- Atividade "**Um livro que eu escolhi**"- resumo e opinião;
- Guiões de leitura orientada;
- Estímulo da **leitura recreativa** (propostas de livros, apresentação de novidades, escolhas da biblioteca);
- Preenchimento de fichas de Leitura do livro escolhido pelo aluno;
- Leitura e interpretação de diferentes tipos de texto (escrita e oral);
- **Histórias baralhadas**" - escrita a partir de cartas tiradas por cada aluno ou em grupo (personagem / expressão temporal / objeto / tipo de texto);
- "**Silêncio! Estou a ler!**" - leitura autónoma. Os alunos devem estar acompanhados de livros a seu gosto e parar de realizar as tarefas dos planos de trabalho, por 10 minutos, sempre que necessitarem, para poderem ler.
- Estímulo da produção de diferentes tipos de texto integrados no contexto de oficina;
- Reforço e revisão das regras de ortografia através de fichas e jogos;
- Escrita de textos de acordo com um modelo;
- Estímulo da escrita criativa (terminar histórias, seguir mapas de histórias, fórmulas...);
- Oficinas de escrita (registos de apontamentos, pesquisas escritas; escrita mapeada/modelos para estruturação de texto; reescrita; resumos; diferentes tipos de texto também de acordo com os cenários de aprendizagem;
- **O Telejornal**- notícia selecionada num noticiário, apresentada oralmente e escrita (opinião); objetivo: envolver os alunos nos temas atuais, nacionais ou internacionais, suscitando curiosidade e espírito crítico; promover o enriquecimento de vocabulário e o rigor da comunicação (esta atividade conta com a colaboração dos EE, frequentemente);
- Exercícios de escrita criativa: redação de pequenos textos a partir de uma palavra sugerida aleatoriamente, redação de frases descritivas a partir da observação de imagens, redação de frases/pequenos textos ambíguos, a partir da observação de diversas imagens, para que a turma relacione um texto à imagem escolhida;
- Escrever um conto, a partir de orientações dadas pelo professor (frases que devem ser incluídos no texto, em lugares específicos; tipologia das personagens; tipo de narrador);
- "**Histórias em Vaivém**" - cada grupo de uma turma inicia uma história que será continuada por outro grupo de outra turma assim se pretende construir textos narrativos / pequenos livros, eventualmente, digitais para o cenário de aprendizagem "Cenário em Vai e Vem";
- Tipologias de texto, de acordo com os cenários de aprendizagem desenvolvidos, em grupo ou individualmente.

3.º Ciclo

- Apresentação oral e escrita "**Livro de cabeceira**" - *booktrailer*;
- Atividade "**Da minha janela vejo o mundo**": leitura e análise de notícias da atualidade e posterior reflexão oral/escrita;

- **Atelier livros com emoção:** identificação das emoções suscitadas pela leitura de textos de géneros diversos, partilha de ideias e posterior registo (diarístico) escrito;
- Escuta ativa da leitura de excertos feita pelo professor, ou reproduzida por meios digitais;
- Leitura em voz alta de textos de tipologia diversificada;
- **Criação de pontes-** diálogo com as personagens das diferentes histórias (oral/escrita): "o que gostaria de lhe dizer;
- Criação de histórias a partir da observação de pinturas/fotografias e audição de diferentes géneros musicais;
- **Oficina de escrita** (com produção/reformulação de texto);
- Redação de textos de opinião e de textos descritivos.

Domínio 2 - Autonomia Curricular

2.1. Gestão do ciclo

Nas “Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras” o trabalho interdisciplinar desenvolvido assenta na planificação de Cenários de Aprendizagem, realizada pelas Equipas Educativas. Os Cenários de Aprendizagem são orientados para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais.

Plano Individual de Trabalho (PIT): Documento que orienta as aprendizagens de cada aluno. Contempla um conjunto de tarefas a realizar, num período de tempo definido de acordo com a maturidade do aluno. Promove a avaliação contínua, o trabalho colaborativo e valoriza os processos de autorregulação.

Trabalho Autónomo Orientado (TAO): Proporciona a realização de tarefas diferenciadas e um apoio mais individualizado

Plano de Trabalho (PT): Instrumento que orienta as aprendizagens de cada aluno, promovendo o trabalho colaborativo e a valorização dos processos de autorregulação. Este plano é desenvolvido nas horas destinadas ao Trabalho Autónomo Orientado.

2.2. Começar um ciclo

Articulação curricular entre ciclos e níveis de ensino - trabalho colaborativo entre docentes.

2.3. Turmas dinâmicas - Ação prioritária

No 2.º e 3.º ciclos, de forma a recuperar as aprendizagens dos alunos que transitam com insucesso a Português e a Matemática, organizam-se turmas, reagrupando alunos, temporariamente, por grupos de aprendizagem.

Para a constituição destes grupos, no final do ano letivo anterior, são identificados os alunos e as aprendizagens a recuperar. Os alunos desenvolvem as suas aprendizagens de acordo com um plano individual de trabalho.

2.4. Constituição de equipas educativas

Aquando da distribuição de serviço, privilegia-se a atribuição do menor número possível de professores por ano de escolaridade. No sentido de intensificar o grau de compromisso dos docentes com práticas

de aprendizagem dinâmicas, avaliação formativa e estratégias individualizadas atribuí-se-lhes, sempre que possível, apenas um ano de escolaridade. A constituição de equipas educativas tem por objetivo estabelecer o compromisso de um grupo de professores que leciona o mesmo ano de escolaridade com um grupo de alunos, esbatendo as limitações impostas pelos conceitos tradicionais de grupo turma e de disciplina. Este compromisso adequa-se à planificação de tempos de “Oficina do 5@bER Sem Fronteiras”, ao trabalho colaborativo nas diferentes fases do processo de aprendizagem, ensino e avaliação, assim como rentabilizar tempos e facilitar procedimentos. A designada “Bolsa”, integra um grupo de docentes de diferentes áreas do saber a quem foram atribuídos tempos letivos para apoiar e acompanhar os alunos nos tempos destinados às “Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras”. Esta medida proporciona a realização de atividades orientadas por mais do que um docente em simultâneo. Cada ano de escolaridade tem um coordenador que lidera a equipa educativa. Cabe-lhe orientar e acompanhar os processos de gestão do currículo nas suas dimensões multi, inter e transdisciplinar. Ao coordenador compete, ainda, monitorizar, juntamente com a Direção, os resultados educativos e promover estratégias de reorientação de percursos. Aos docentes de uma mesma equipa educativa será atribuído um tempo comum da componente de trabalho de estabelecimento para implementação de trabalho colaborativo entre pares, que se concretiza numa reunião quinzenal da equipa educativa.

2.6. Aprender Integrando

Os Domínios de Autonomia Curricular (DAC), já conhecidos, no nosso agrupamento, por “Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras”, são áreas de confluência de trabalho interdisciplinar e de articulação curricular, cuja planificação assenta na preparação, pelas Equipas Educativas, de Cenários de Aprendizagem. Os Cenários de Aprendizagem contemplam a situação problema ou tema a investigar, as disciplinas envolvidas, as aprendizagens essenciais a trabalhar, a duração da atividade, as tarefas a realizar e os instrumentos de avaliação. Nas “Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras”, privilegia-se a metodologia de trabalho de projeto, explorando-se percursos pedagógico-didáticos promotores do trabalho prático e ou experimental. Nesta metodologia de trabalho, os alunos têm a possibilidade de negociar, planear, avaliar, realizar aprendizagens que têm sentido para eles, num processo acompanhado e orientado pelos professores. Os DAC permitem ainda outras formas de articulação interdisciplinar, a definir pelo Conselho de Turma/Equipa educativa.

Domínio 3 - Recursos Educativos

3.1. #EstudoEmCasa Apoia

Divulgação de recursos educativos (<https://estudoemcasaapoia.dge.mec.pt/>, Teams e site do agrupamento).

3.2. Recuperar com Matemática

1.º CEB

- Desafios matemáticos oferecendo aos alunos exercícios práticos, vídeos instrutivos e um painel de aprendizagem personalizado que capacita os alunos a estudar, abordando computação, história,...

- Utilização do plano digital como ferramenta, utilizando o Scratch, jogos online, Wordwall, Hora do CODE para reforço da aprendizagem do raciocínio matemático;

- Problema da semana.

2.º e 3.º ciclos

- Coadjuvação de Matemática;
- Clube de *Scratch*;
- Clube de Robótica;
- Atividades práticas, interativas, específicas e diferenciadas de apoio;
- Gamificação.

3.3. Recuperar Experimentando

- Programa Municipal de Educação pela Arte e pelas Ciências Experimentais, no âmbito do Programa de Complemento da Ação Educativa da Câmara Municipal de Setúbal. Desenvolvimento de ações que pretendem constituir-se como um complemento à ação educativa, articulando-se e interligando-se com a escola e com os seus atores, no sentido de serem desenvolvidas novas práticas pedagógicas, novas metodologias e diferentes materiais;
- Educação pelas ciências experimentais: capacitação, dirigida a educadores e professores, e desenvolvida pela Ciência Viva. Programa Municipal de Educação pela Arte e pelas Ciências Experimentais, no âmbito do Programa de Complemento da Ação Educativa da Câmara Municipal de Setúbal. Desenvolvimento de ações que pretendem constituir-se como um complemento à ação educativa, articulando-se e interligando-se com a escola e com os seus atores, no sentido de serem desenvolvidas novas práticas pedagógicas, novas metodologias e diferentes materiais, exclusivo para os 3.º e 4.º anos de escolaridade;
- *Ciências na nossa Serra*;
- Clube Ciência Viva;
- Jogos de tabuleiro;
- Clube de Robótica.

3.4. Recuperar com Arte e Humanidades

- Realização de várias fichas/elementos colados no caderno diário (treino do recorte e colagem);
- Utilização de elementos diferenciados em composições gráficas;
- Exploração de várias formas de pintura (lápiz, pincel, mãos, sopro);
- Exploração de várias técnicas (pintura a lápis de cor, lápis de cera, aguarela, guache e contorno a marcador);
- Pintura de mandalas;
- Recuperar com arte:
 - Reutilização de Materiais - Eco-escola;
 - Exposições Temporárias Curriculares;
 - Exposições Temporárias de articulação com os cenários de aprendizagem e biblioteca.

- No âmbito da disciplina de Educação Musical, tem sido disponibilizado na plataforma digital utilizada pelo Agrupamento (Teams), um conjunto de materiais de apoio ao estudo, em diferentes suportes, nomeadamente documentos de apoio ao estudo, fichas de trabalho, questionários, ficheiros de áudio e vídeos tutoriais, com exemplos práticos, que pretendem incentivar e ajudar os alunos a obter melhores resultados nos diferentes domínios da disciplina. Neste espaço (Teams), também são disponibilizados links de sites e aplicações, onde estão disponíveis, ferramentas digitais e outros materiais que potenciam o desenvolvimento de aprendizagens essenciais no ensino da música.

1.º CEB

- Realização de tertúlias musicais (Projeto *Includ-ed*);

3.5. Recuperar incluindo

Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras: nas “Oficinas do 5@bER Sem Fronteiras” o trabalho interdisciplinar desenvolvido assenta na planificação de Cenários de Aprendizagem, realizada pelas Equipas Educativas. Os Cenários de Aprendizagem são orientados para o desenvolvimento das aprendizagens essenciais.

3.6. A Voz dos Alunos

O envolvimento dos alunos na escola é uma ferramenta importante para estimular mais e melhores aprendizagens, combater a indisciplina e o abandono escolar. Ao serem implicados no seu processo educativo, os alunos estão a desenvolver a sua autonomia e responsabilidade. A escola deverá, assim, constituir-se como um espaço de pertença. No sentido de dar voz aos alunos, proporcionando, ao longo do seu percurso educativo, vivências democráticas, são desenvolvidas, entre outras, as seguintes atividades:

- Assembleia de Turma;
- Assembleias de Ano/Escola;
- Reuniões trimestrais entre a Direção/Coordenador de Estabelecimento e os Delegados e Subdelegados, com a ordem de trabalhos construída em conjunto. Os professores titulares de turma/diretores de turma recolhem previamente as propostas de questões a debater. A ordem de trabalhos da reunião é definida de acordo com este levantamento;
- Integração, no Plano de Atividades do Agrupamento (PAA), de atividades dinamizadas pela Associação de Estudantes;
- Participação dos alunos na monitorização do PAA, avaliando o interesse de cada atividade, a organização e o seu contributo para a melhoria dos resultados escolares e sociais, através de questionários, ao longo do ano.

3.7. OPE - Includ

Dinamização do Orçamento Participativo da Escola.

Domínio 4 - Família**4.1. Família Mais Perto**

- Comunicação entre a escola e as famílias, através de canais diversificados, claros e simples, disponíveis para todas as famílias;
- Envolvimento dos pais em atividades da escola, através de: reuniões; Associações de Pais; Página do Agrupamento; Programa de Mentorias; EMAEI e Direções de Turma.

Domínio 5 - Avaliação e Diagnóstico**5.1. Aferir, diagnosticar e intervir****5.2. Capacitar para avaliar**

Continuação da implementação do Projeto de Intervenção no âmbito da Avaliação Pedagógica (MAIA) iniciado no ano letivo de 2020/2021.

Fundamentos da Avaliação Pedagógica no agrupamento:

- Os critérios de avaliação e perfis de aprendizagem estão adequados às Aprendizagens Essenciais e ao Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- O currículo e a avaliação devem ser entendidos como componentes integradas de um mesmo sistema.
- A avaliação envolve planificação, recolha de informação, interpretação, reflexão, informação e decisão sobre os processos de ensino e de aprendizagem.
- A avaliação deve focar-se no processo e não no produto final, conduzindo ao aperfeiçoamento do ensino-aprendizagem e à autonomia e responsabilidade pela construção do conhecimento. □ Deve ser dado feedback formativo e o mais imediato possível sobre as aprendizagens que estão a ser realizadas, com indicações claras e personalizadas sobre o modo de proceder, para os alunos melhorarem o seu desempenho.
- Os instrumentos de avaliação são diversificados de acordo com as prioridades e opções curriculares promotoras de interdisciplinaridade.
- A prática de avaliação formativa é a principal modalidade de avaliação, permitindo obter informação privilegiada e sistemática nos diversos domínios curriculares.
- A criação de contextos educativos inclusivos implica uma avaliação que envolve a participação dos alunos no processo de autorregulação das aprendizagens. Implementação da avaliação pedagógica
- O ano letivo organiza-se em dois semestres, ao longo dos quais decorrem quatro momentos de apreciação sobre a evolução das aprendizagens.
- Em cada um dos momentos, os alunos e os encarregados de educação tomam conhecimento das apreciações que identificam as áreas a melhorar ou a consolidar.
- Estas apreciações permitem proceder ao reajuste de estratégias e à reorientação de processos de aprendizagem.

Domínio 6 - Inclusão e Bem-Estar

6.1. Apoio tutorial específico - Ação prioritária

A tutoria é uma medida privilegiada para o desenvolvimento dos processos de recuperação de aprendizagens neste ciclo, pela sua natureza colaborativa e flexível e fortemente enraizada na especificidade de cada contexto-turma. A tutoria assume especial relevância, neste contexto do Plano de Recuperação e Consolidação de aprendizagens, proporcionando um trabalho de proximidade e focado no apoio individualizado aos alunos que apresentaram maiores dificuldades no contacto e acompanhamento das atividades a distância, promovidas no ano letivo 2019/2020.

Para além das competências que lhe são atribuídas no Plano de Inovação, a tutoria define-se, neste âmbito, como facilitadora do desenvolvimento das aprendizagens não desenvolvidas e fundamentais para o trabalho das do ano atual, através do acompanhamento dos planos de trabalho; como promotora do desenvolvimento da autonomia do aluno e do seu autoconhecimento, de modo a que evolua na sua competência de tomada de decisões e ação responsável nos seus próprios percursos diferenciados de recuperação; como medida integradora e geradora de equilíbrios e de bem-estar, promotores do desenvolvimento da autoestima e motivação para o trabalho escolar; como espaço de cidadania e expressão de solidariedade, através da entreaajuda ativa e promoção/desenvolvimento do programa de mentorias; como suporte ao envolvimento das famílias nos percursos educativos, em articulação com o diretor de turma, e responsabilização de todos os envolvidos nos percursos de recuperação.

6.2. Programa para competências sociais e emocionais

Implementação do Programa Escolas Ubuntu, com o objetivo de pôr em ação uma estratégia educativa diferenciada dirigida à promoção do sucesso escolar e, sobretudo, ao combate às desigualdades através da educação, contribuindo definitivamente para uma concreta e plena inclusão.

6.3. Planos de desenvolvimento pessoal, social e comunitário - Ação prioritária

O Programa de Mentorias (registado em documento próprio) contribui para a implementação dos Planos de Recuperação, valorizando o apoio entre alunos, designadamente no desenvolvimento das aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, preparação para os momentos de avaliação, integração escolar, competências digitais e em outras atividades conducentes à melhoria dos resultados escolares e das competências sociais. Combate, desta forma, o isolamento e promove comportamentos pró-sociais, fundamentais para a retoma do desenvolvimento de laços com os pares e com os adultos, após um longo período de distanciamento, e o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos facilitadores da recuperação das aprendizagens.

6.4. Inclusão mais apoiada

A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) tem um papel fundamental no apoio aos docentes e aos alunos, constituindo-se como um dos recursos para garantir a inclusão e recuperação de alunos em risco, ou com especiais dificuldades decorrentes do deficiente acompanhamento das atividades de ensino a distância com causas variadas.

A EMAEI atende às necessidades de cada aluno, valorizando os seus recursos, tendo em conta as suas dificuldades, promovendo a recuperação das aprendizagens, no âmbito do(s) Plano(s) de Recuperação e das Medidas Educativas. Neste sentido, a EMAEI está sempre disponível para a discussão e definição de melhores estratégias para melhorar o sucesso individual de cada aluno. Foi importante que nos horários dos elementos permanentes da equipa prever um horário conjunto para reuniões.

Foram disponibilizadas horas de professores das diversas áreas disciplinares para integrarem o CAA dos 3 ciclos de ensino, tendo maior foco no 3º ciclo. As horas dos docentes de educação especial foram

distribuídas pelos alunos, que ao abrigo do Dec/Lei 54/2018, beneficiam de medidas seletivas e ou medidas adicionais, de forma a permitir que os alunos consigam ultrapassar as suas dificuldades, valorizando as suas áreas mais fortes de forma a ajudarem a desenvolver as áreas mais fracas. Teria sido fundamental a colocação de mais um docente de educação especial para o apoio aos alunos no pré-escolar e no primeiro ciclo assim como a afetação de mais um assistente operacional.

6.5. Português em imersão- Ação prioritária

PLNM

- Trabalho colaborativo para os alunos com maiores dificuldades;
- Leitura orientada com guião - trabalho colaborativo/ individual;
- Oficina de Escrita (escrita colaborativa e individual);
- Partilha e análise de textos redigidos pelos alunos;
- Análise de modelos e técnicas para aprender a escrever melhor;
- Leitura autónoma com apreciação crítica.

Atividades de #ESTUDOEMCASA:

- escrever uma história a partir de imagens;
- escrita de pequenos textos sobre temas apresentados;
- pesquisa de informação para apresentação escrita e oral;
- recurso a Kahoot e Quizz.

- Atividades de leitura e escrita: recital de poesia, leitura autónoma com guião de leitura;
- Trabalho de organização frásica, em função das regras do português padrão;
- Elaboração de pequenos textos, tanto de cariz informativo e utilitário, como pequenas narrativas simplificadas;
- Vocabulário temático associado a vários contextos de comunicação, assim como o enquadramento gramatical (classes de palavras e conjugação verbal);
- Apoio à aprendizagem da língua portuguesa| Despacho n.º 2044/2022, de 16 de fevereiro.

6.7. Desporto Escolar - Comunidades

Clubes/Projetos/Iniciativas do Plano de Atividades do Agrupamento

- Desporto escolar (Torneios Inter-Turmas das modalidades: Basquetebol, Voleibol, Andebol e Caça Piolho; Corta Mato Escolar; Mega Sprinter);
- Grupos/Equipa das modalidades: Basquetebol, Voleibol, Ténis de mesa, Atletismo, Xadrez, Ginástica Acrobática e Padel;
- Clube de Educação Física e Desporto;
- Clube «Anda daí, não fiques parado».

1.º CEB

- Realização de percursos com obstáculos;
- Realização de jogos de perícia e manipulação;
- Natação no âmbito do Programa Educativo da CMS.

6.8. Desporto Escolar sobre Rodas

Utilizar a bicicleta na formação dos alunos para a prática desportiva, recreativa e quotidiana, tornando mais acessível e abrangente a sua utilização.

3. Avaliação

A par da monitorização trimestral por parte da Comissão de Acompanhamento do Plano 23|24 Escola+, o Conselho Pedagógico é responsável pela monitorização interna da execução do plano, por via da recolha de dados junto das diferentes estruturas internas.